

**Assunto:** “Campanha de Vacinação contra a Gripe – 2010/2011”

**Para:** Todos os Médicos, Enfermeiros e Farmacêuticos do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.

## 1. Nota Introdutória

Todos os anos, a gripe sazonal afecta cerca de 500 milhões de pessoas em todo o mundo e julga-se que destas possam morrer cerca de meio milhão. Esta doença viral aguda atinge todos os grupos etários, sendo as crianças as mais afectadas em termos de incidência. No entanto, é a **população com idade superior a 65 anos e as pessoas com patologias crónicas subjacentes** que apresentam maior morbidade e letalidade, por agravamento da doença pré-existente e/ou pneumonia. A complicação mais frequente da gripe é a sobreinfecção bacteriana (por *Streptococcus pneumoniae*, *Haemophilus influenza* ou *Staphylococcus aureus*) e é mais frequente nos grupos de risco referidos. A pneumonia por vírus Influenza é menos frequente mas tem uma elevada letalidade.

A vacinação é uma opção eficaz disponível para prevenir a gripe sazonal e as suas complicações o que determina, ser prioritário assegurar a maior cobertura possível nos grupos de risco. As vacinas licenciadas são eficazes e seguras, reduzindo a incidência geral da doença e ainda a gravidade e letalidade entre idosos e doentes crónicos.

## 2. Objectivo principal para a época de gripe 2010/2011

Aumentar a cobertura vacinal em:

- Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos;
- Doentes crónicos e imunodeprimidos, com mais de 6 meses de idade;
- Grávidas com tempo de gestação superior a 12 semanas<sup>1</sup>.
- Profissionais de saúde e outros prestadores de cuidados (lares de idosos, designadamente).

<sup>1</sup> Ver ponto 5, alínea c (pag.4).

### **3. Composição da vacina para 2010/2011**

A OMS recomenda que, para a época de Inverno de 2010-2011 no Hemisfério Norte, as vacinas trivalentes contra a gripe, tenham a seguinte composição:

- Estirpe viral A (H1N1) idêntica a A/Califórnia/7/2009;
- Estirpe viral A (H3N2) idêntica a A/Perth/16/2009;
- Estirpe viral B idêntica a B/ Brisbane /60/2008.

A vacinação com a vacina trivalente contra a gripe é independente da vacinação anterior com a vacina monovalente contra a Gripe A (H1N1).

### **4. Vacinação contra a gripe em 2010/2011**

O número de doses de vacina disponível nos serviços para ser utilizado na campanha foi estimado de modo a aumentar as coberturas nos grupos de risco prioritários seleccionados como alvo de vacinação gratuita. Assim considerando que o número de doses de vacinas é limitado, solicita-se a observância das orientações da presente circular, de modo a não comprometer a disponibilidade de vacinas para os grupos populacionais que mais dela beneficiam.

Devem ser tomadas as providências necessárias para proceder à vacinação, em primeiro lugar, da população idosa.

As pessoas com imunodepressão, que nunca tenham sido vacinadas com a vacina monovalente contra a gripe A (H1N1) nem tenham tido infecção confirmada laboratorialmente, devem vacinar-se com uma dose de vacina monovalente A (H1N1), seguida, com intervalo mínimo de 4 semanas, de uma dose da vacina trivalente

### **5. População Alvo**

**Como habitualmente vão ser administradas vacinas, gratuitamente, a:**

**a) Pessoas consideradas com alto risco de desenvolver complicações pós-infecção gripal:**

- Pessoas com 65 anos e mais de idade;
- Doentes crónicos, a partir dos seis meses de idade, devidamente identificados, conforme quadro abaixo<sup>2</sup>:

<b>Patologia/ Condição</b>	<b>Exemplos</b>
Respiratória	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Asma sob terapêutica com corticóides inalados ou sistémicos</li> <li>- Doença pulmonar obstrutiva crónica: bronquite crónica, enfisema pulmonar, fibrose quística, fibrose pulmonar intersticial, pneumoconioses e displasia broncopulmonar</li> </ul>
Cardiovascular	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cardiopatia congénita</li> <li>- Cardiopatia hipertensiva</li> <li>- Insuficiência cardíaca crónica</li> <li>- Cardiopatia isquémica</li> <li>- Hipertensão arterial</li> </ul>
Renal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Insuficiência renal crónica</li> <li>- Síndrome nefrótica</li> </ul>
Hepática	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cirrose</li> <li>- Atresia biliar</li> <li>- Hepatite crónica</li> </ul>
Diabetes <i>mellitus</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tipo 1</li> <li>- Tipo 2 em tratamento com hipoglicemiantes orais</li> </ul>
Neuromuscular	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Com comprometimento da função respiratória, da eliminação de secreções ou com risco aumentado de aspiração de secreções</li> </ul>
Hematológica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Hemoglobinopatias</li> </ul>
Imunodepressão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Primária</li> <li>- Secundária a doença <ul style="list-style-type: none"> <li>* Infecção por VIH</li> <li>* Asplenia ou disfunção esplénica</li> </ul> </li> <li>- Secundária a terapêutica <ul style="list-style-type: none"> <li>* Quimioterapia imunossupressora (antineoplásica ou pós-transplante)</li> <li>* Tratamento actual ou programado com corticóides sistémicos por mais de 1 mês com: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma dose equivalente a <math>\geq 20</math> mg de prednisolona/dia (qualquer idade)</li> <li>- <math>\geq 2</math> mg/kg/dia para crianças com <math>&lt; 20</math> kg</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul> <p><i>Alguns doentes com imunodepressão poderão ter uma resposta imunológica diminuída à vacina</i></p>
Transplantação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Órgãos sólidos ou medula óssea</li> </ul>
Terapêutica com salicilatos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crianças e adolescentes (6 meses a 18 anos) em terapêutica prolongada com salicilatos (em risco de desenvolver a síndrome de Reye após a infecção por vírus da gripe)</li> </ul>

<sup>2</sup> ORIENTAÇÃO da Direcção Geral de Saúde: Vacinação contra a gripe com a vacina trivalente na época 2010/2011, Nº: 2/2010. DATA: 22/09/09

**b) Pessoas com probabilidade acrescida de transmitir o vírus aos grupos considerados na alínea a) do ponto anterior.**

Pessoal dos serviços de saúde e de outros serviços prestadores de cuidados (domiciliários ou em instituições) em contacto directo com as pessoas incluídas na alínea a), mesmo que estas estejam vacinadas;

**c) Outras pessoas** que correspondam a critérios de risco mas que não contempladas no grupo alvo da vacinação gratuita, devem ser vacinadas mediante prescrição médica. Recomenda-se que a prescrição da vacina seja a mais criteriosa, de forma a proteger as pessoas que mais dela beneficiam. Entre outros grupos que se recomenda a vacina anti-gripe destacam-se:

- Grávidas que, em Outubro, estejam com tempo de gestação superior a 12 semanas, não só para a protecção individual face a uma eventual evolução grave da doença durante a gravidez, mas também para proteger os seus bebés durante os primeiros meses de vida;
- Coabitantes e prestadores de cuidados a crianças com menos de 6 meses de idade que tenham risco elevado de desenvolver complicações.

## **6. Período de Campanha**

**A Campanha de Vacinação decorre entre Outubro e Dezembro p.f., devendo os Centros de Saúde providenciar no sentido de assegurar a administração da vacina contra a gripe dentro deste período.**

Pretende-se que o maior número possível de pessoas vulneráveis seja vacinado antes do aparecimento dos primeiros casos e como tal não devem ser adiadas, nem desperdiçadas, todas as oportunidades de vacinação.

## 7. Modo de Administração

A vacina é aplicada anualmente. No decurso de um surto ou epidemia de gripe a vacina deve ser administrada e aconselha-se a quimioprofilaxia em complementaridade.

Não se recomenda a vacinação em crianças com idade inferior a 6 meses.

As vacinas comercializadas são inactivadas e estão licenciadas para administração a partir dos 6 meses de idade, à excepção de 1 marca comercial que está licenciada para administração a partir dos 65 anos (ver quadro 1 em anexo).

A vacina deve ser administrada por via intramuscular (ou subcutânea profunda), recomendando-se a região deltóide ou a região antero-lateral da coxa nas crianças com idade inferior a 18 meses.

A vacina contra a gripe pode ser administrada em simultâneo com as vacinas incluídas no PNV, desde que em locais anatómicos diferentes.

- **Posologia:**

- Crianças dos 6 aos 35 meses: 0,25 ml;<sup>3</sup>
- Crianças a partir dos 36 meses de idade e adultos: 0,5 ml.

Em crianças até aos 8 anos (inclusive) que não tenham sido previamente vacinadas com a vacina trivalente, deve ser administradas uma segunda dose, após um intervalo de, pelo menos, 4 semanas.

---

<sup>3</sup> Segundo informação dos RCM das vacinas Chiroflu®, Fluarix®, Influvac 2010/2011® V®, Istivac® “os dados clínicos são limitados; têm sido usadas doses de 0,25mL ou de 0,5 ml”;  
Excepção: Intanza 15® - Adultos: 1ml.

## **8. Recomendações**

A vacinação dos profissionais de cuja actividade resulte um risco acrescido de contrair e/ou transmitir gripe, deverá seguir os critérios definidos pelos respectivos Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho. Os encargos resultantes desta vacinação são da responsabilidade da respectiva entidade empregadora (pública ou privada), de acordo com a legislação em vigor.

Caso a vacina seja recusada por um profissional que não tenha uma contra-indicação médica, o próprio deverá assinar uma declaração de recusa, que será arquivada.

## **9. Contra-Indicações e Precauções**

As contra-indicações e precauções à vacina contra a gripe são:

- Antecedentes de uma reacção grave a uma dose anterior da vacina;
- Antecedentes de reacção anafiláctica a qualquer dos componentes da vacina, nomeadamente aos excipientes ou às proteínas do ovo;
- Antecedentes de Síndrome de Guillain-Barré nas 6 semanas seguintes a uma dose anterior da vacina são considerados contra-indicação relativa. A decisão de vacinar deverá ser ponderada caso a caso.

## **10. Reacções Adversas**

A vacinação contra a gripe não provoca a doença porque a vacina não contém vírus vivos. A reacção mais frequente é o endurecimento no local da inoculação. Podem também ocorrer febre, mal-estar e mialgias 6 a 12 horas após a vacinação com duração de 1 a 2 dias.

As reacções alérgicas são raras. A associação entre a vacina contra a gripe e o aparecimento da Síndrome de Guillain-Barré não está estabelecida. A história clínica anterior de SGB pós-vacinal é considerada uma contra-indicação relativa; face ao risco da doença, a necessidade de vacinar deve ser seriamente ponderada nos indivíduos de alto risco, como anteriormente referido.

Todas as Unidades de Saúde devem dispor de tratamento para o caso raro de ocorrência de reacções anafilácticas após a administração da vacina.

## **11. Vigilância Epidemiológica**

Devido à grande variabilidade antigénica que o vírus da gripe apresenta, a identificação das estirpes circulantes em cada ano é fundamental para a vigilância epidemiológica da gripe e consequente conhecimento da epidemiologia da doença.

No âmbito do Programa de Vigilância Integrada, Clínica e Laboratorial, da Síndrome Gripal, qualquer médico que detecte casos suspeitos de gripe, em particular no decurso de um surto, pode contactar o Laboratório do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E., uma vez que o mesmo está apto, em articulação como o INSA, IP, para assegurar, se for esse o entendimento, o diagnóstico laboratorial. Os profissionais de saúde que identifiquem a ocorrência de surtos de gripe, principalmente em instituições, devem, de imediato, comunicá-los à respectiva Autoridade de Saúde<sup>4</sup>.

O conteúdo desta Circular não substitui a consulta dos Resumos das Características do Medicamento (RCM) das vacinas.

O Presidente



Maurício Melim

Anexo: Quadro 1 – Vacinas comercializadas em Portugal na época 2010/2011

DPPS

AC/SB/CO

<sup>4</sup> ORIENTAÇÃO da Direcção Geral de Saúde: Vacinação contra a gripe com vacina trivalente na época 2010/2011, N.º: 2/2010. DATA: 22/09/09

## ANEXO

Quadro 1 – Vacinas comercializadas em Portugal na época 2010/2011

Nome Comercial	Dose	TIPO DE VACINA	Resumos das características do medicamento (RCM)	Para Administrar:
<b>Chiroflu</b>	<b>0,5 mL</b>	<b>Inactivada Antígeno de superfície</b>	<a href="http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=1072&amp;tipo_doc=rcm">http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=1072&amp;tipo_doc=rcm</a>	A partir dos 6 meses de idade.
<b>Fluad<sup>5</sup></b>	<b>0,5 mL</b>	<b>Inactivada Antígeno de superfície</b>	<a href="http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=30061&amp;tipo_doc=rcm">http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=30061&amp;tipo_doc=rcm</a>	Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos.
<b>Fluarix</b>	<b>0,5 mL</b>	<b>Inactivada Vírus fragmentado</b>	<a href="http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=3528&amp;tipo_doc=rcm">http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=3528&amp;tipo_doc=rcm</a>	A partir dos 6 meses de idade.
<b>Intanza (15 µg + 15 µg + 15 µg)</b>			<a href="http://www.ema.europa.eu/docs/PT/document_library/EPAR_Product_Information/human/000957/WC500033852.pdf">http://www.ema.europa.eu/docs/PT/document_library/EPAR -Product_Information/human/000957/WC500033852.pdf</a>	Pessoas com idade superior a 60 anos.
<b>Influvac</b>	<b>0,5 mL</b>	<b>Inactivada Antígeno de superfície</b>	<a href="http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=4504&amp;tipo_doc=rcm">http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=4504&amp;tipo_doc=rcm</a>	A partir dos 6 meses de idade.
<b>Istivac</b>	<b>0,5 mL</b>	<b>Inactivada Vírus fraccionado</b>	<a href="http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=4709&amp;tipo_doc=rcm">http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=4709&amp;tipo_doc=rcm</a>	A partir dos 6 meses de idade.
<b>Istivac Infantil</b>	<b>0,25 mL</b>		<a href="http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=11041&amp;tipo_doc=rcm">http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=11041&amp;tipo_doc=rcm</a>	Crianças dos 6 aos 35 meses de idade.

De acordo com os Resumos das Características do Medicamento, nenhuma das vacinas comercializadas contém tiomersal.

Os Resumos das Características do Medicamento (RCM) e os Folhetos Informativos (FI) das vacinas estão disponíveis no portal do INFARMED em: <http://www.infarmed.pt/infomed/inicio.php>

<sup>5</sup> Profilaxia da gripe, especialmente em crianças dos 6 aos 35 meses de idade.  
Profilaxia da gripe em indivíduos com mais de 60 anos de Idade. A vacinação deve ser efectuada por via intradérmica.